

**REGISTRO DE ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE
POLÍTICAS CULTURAIS – CMPC NO DIA 02 DE SETEMBRO DE 2019**

Aos 02 dias do mês de setembro do ano de 2019 realizamos na Fundação Municipal de Ação Cultural – FMAC, a 3ª Reunião Ordinária junto aos membros do Conselho Municipal de Políticas Culturais – CMPC.

Estiveram presentes à reunião:

- 01 – Felipe Chaves Guimarães (Titular Audiovisual e Presidente do CMPC)
- 02 – Francisco Alderir de Souza (Titular SEMAS e Vice Secretário do CMPC)
- 03 – Ana Clara Vieira de Vasconcelos (Titular Cultura Popular)
- 04 – José Luiz Rios de Lima Rocha (Titular SEMTUR/SEMTEL)
- 05 – Lailla Nayara A. de Brito Soares (Suplente Música)
- 06 – Marcos Antônio Mero Sales (Suplente SEMEC)
- 07 – Lindinalva Vieira dos Santos Camargo (Suplente Artesanato, Moda e Design)
- 08 – Tércio Smith Cirino dos Santos (Titular SEMED)
- 09 – Alex Sandro de Azevedo (Suplente Artes Cênicas)
- 10 – Amanda Priscila Santos Prado (Suplente Literatura, Livro e Leitura)
- 11 – Cinthia Gabriela dos Santos (Suplente Artes Visuais)
- 12 – Luiz Ângelo Albuquerque Cavaliere (Titular SEMTABES)
- 13 – Átila Vieira Correia (Titular SECOM)
- 14 – Diogo Oliveira Braz (Suplente UFAL)
- 15 – Filipe Barros Santos M. Costa (Titular Música)
- 16 – Maria Adeciany Souza (Titular SEDET)
- 17 – Marcos César Sampaio de Araújo (Titular FMAC)

A reunião teve início com a fala de Felipe Chaves Guimarães (Titular Audiovisual e Presidente do CMPC) dando as boas-vindas e ressaltando a importância do conselho.

Lailla Nayara A. de Brito Soares (Suplente Música) intercedeu perguntando a Felipe qual o limite de faltas para o desligamento de qualquer integrante do conselho. O mesmo falou que o conselheiro que faltar a 03 reuniões consecutivas ou a 05 alternadas sem justificativa perderá automaticamente o mandato e que a falta só é contabilizada quando nesse dia não há presença tanto do titular, quanto do suplente.

Dado início a rodada de segmentos:

Alex Sandro de Azevedo (Suplente Artes Cênicas) pontuou o que havia sido colocado por Ticiane Simões dos Santos (Titular Artes Cênicas) na reunião anterior, no sentido de tomar providências junto ao Ministério Público do Trabalho – MPT, sobre a atuação do Presidente do SATED/AL. Enquanto conselho ficamos de junto a Ticiane, coletamos dados mais concretos para que seja tomada as medidas cabíveis. Nessa modalidade do segmento das Artes Cênicas, Felipe Chaves Guimarães (Titular Audiovisual e Presidente do CMPC), reforçou a fala do Alex citando o importante projeto de criação do “Teatro Homerinho” na Rua Sá e Albuquerque no Bairro do Jaraguá. É uma iniciativa da Atriz Ivana Iza e do Tainan Costa. Um “Teatro de Resistência”, que além de prestar uma justa homenagem ao Professor, Dramaturgo e Ator Homero Cavalcante, vem tentando de maneira coletiva, angariar fundos para sua concretização.

Lailla Nayara A. de Brito Soares (Suplente Música) lamentou o cancelamento por falta de estrutura do projeto “Agosto Popular”, que estava previsto para ser realizado no Bairro da Ponta Grossa. Sobre essa questão, Marcos César Sampaio de Araújo (Titular FMAC) disse que o orçamento da FMAC está muito reduzido e que os projetos agora, além da autorização da Prefeitura, terão que passar pelo aval da Câmara de Vereadores. Segundo ele seria interessante se criar outros mecanismos de busca de parcerias em projetos que não fosse somente via FMAC para não se criar essa dependência. Ele também falou que em relação ao Edital de Figurinos de Folguedos foi firmado uma parceria com a Escola Técnica de Artes – ETA, tendo como prioridade atender a grupos extremamente necessitados. Sendo assim, o Curso de Moda da ETA, irá disponibilizar seus designers para confecção dos figurinos.

Lailla Nayara A. de Brito Soares (Suplente Música), deu continuidade falando sobre a “9ª Bienal Internacional do Livro de Alagoas”. Ela questionou o fato de não haver disponibilidade de cachê para os artistas locais e ressaltou o porquê de outros parceiros serem contemplados financeiramente e de que maneira poderíamos democratizar esse acesso.

Diogo Oliveira Braz (Suplente UFAL), trouxe alguns esclarecimentos em relação a “9ª Bienal Internacional do Livro de Alagoas”. Segundo ele a UFAL vem enfrentando algumas restrições no orçamento e que vem tentando ver outras possibilidades de parcerias. Cada stand terá sua programação, pois são programações independentes e propostos pelos próprios parceiros. Ressaltou que os R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais) investidos pela FMAC não serão suficientes para manter a estrutura de participação no evento.

Lindinalva Vieira dos Santos Camargo (Suplente Artesanato, Moda e Desing) falou que enquanto integrante da Federação das Artesãs de Alagoas, mesmo sem cachê, irá participar da “9ª Bienal Internacional do Livro de Alagoas” ministrando oficinas. Disse que só estava faltando definir o espaço físico para as oficinas. Falou também da importância da sua parceria junto ao projeto “Natal dos Folguedos”. Ela também sugeriu ao conselho, proposta para que a Secretaria Municipal de Turismo – SEMTUR, invista num espaço de lazer para os turistas durante à noite, com um lugar onde eles possam desfrutar tanto de gastronomia, quanto do artesanato, como também de atrações artísticas com temáticas da produção local. Tércio interveio lembrando que antes havia um palco interativo na Feirinha da Pajuçara com apresentações musicais e que foi desativado. Nesse sentido a FMAC ficou de entrar em contato com a comissão da orla para que algum representante da Secretaria Municipal de Segurança Comunitária e Convívio Social – SEMSCS participe da nossa próxima reunião nos trazendo alguns esclarecimentos.

Ainda sobre a “9ª Bienal Internacional do Livro de Alagoas”, o conselho lamentou o fato deste ano o Conselho Municipal de Políticas Culturais – FMAC não ter uma participação efetiva no evento. Maria Adeciany Souza (Titular SEDET) sugeriu para que a FMAC visse a possibilidade de ter um espaço de participação junto a outro semento. Tércio Smith Cirino dos Santos (Titular SEMED) aproveitou a ocasião para citar o quanto foi importante a participação do nosso conselho na 8ª Bienal e sugeriu para que enquanto “colaboradores” fôssemos incluídos nos créditos da 9ª Bienal.

Ana Clara Vieira de Vasconcelos (Titular Cultura Popular) socializou a boa receptividade sua visita na Bacia Leiteira, onde lá prestigiou apresentações artísticas e participou de rodas de conversas conhecendo um pouco da vivência cultural daquela região. Ela quis saber dos membros do nosso conselho de que maneira a FMAC pode colaborar em seu registro de catalogação dos grupos de folguedos existentes. Pensando no fortalecimento das autênticas tradições populares, Ana pretende coletar esse material para que futuras gerações tenham acesso como objeto de estudo e pesquisa. Como se trata de um acervo muito abrangente, ela deu a sugestão do segmento Audiovisual fazer uma edição desses dados e Felipe Chaves Guimarães (Titular Audiovisual e Presidente do CMPC) orientou para que a mesma defina um foco em relação a Maceió para ver como o conselho pode ajudar. Nesse sentido, Tércio Smith Cirino dos Santos (Titular SEMED) sugeriu para que se possível ela tivesse um diagnóstico da cultura dos folguedos por região para facilitar na sua solicitação de apoio a FMAC. Na ocasião Ana também nos informou que será realizado de 02 a 04 de outubro o “17º Congresso

Brasileiro de Folclore”, na Associação Comercial de Maceió. Cinthia Gabriela dos Santos (Suplente Artes Visuais), quis saber se o congresso será aberto ao público. Ana confirmou que sim e ainda ressaltou que será um evento de grande porte, que contará com renomados palestrantes.

Tércio Smith Cirino dos Santos (Titular SEMED) nos informou que a SEMED tem desenvolvido projetos voltados para a formação de plateias, onde os alunos da rede pública são levados para assistir eventos culturais. Segundo ele, há uma preocupação em relação a manter essa logística por conta da redução de gastos.

Marcos Antônio Mero Sales (Suplente SEMEC) socializou a todos sobre a situação do fundo. Disse-nos que o mesmo já foi para a elaboração do orçamento de 2019 e que até o momento não tem nenhuma posição. Nesse sentido Marcos César Sampaio de Araújo (Titular FMAC) sugeriu a formação de um comitê para que seja publicado pela FMAC em Diário Oficial.

Na sequência Marcos César Sampaio de Araújo (Titular FMAC) falou sobre o projeto “Natal dos Folguedos” que será realizado nos dias 22 e 23 de dezembro. Destacou algumas demandas necessárias ao evento, como estrutura, iluminação, possibilidade de cachês e credenciamento para os grupos. Ressaltou também para que tenhamos no evento um número máximo de cortejo e que aos mesmos sejam mantidos os elementos da nossa cultura local.

Amanda Priscila Santos Prado (Suplente Literatura, Livro e Leitura) convidou a todos para o evento da instalação da estátua do poeta alagoano Lêdo Ivo. Segundo ela, a estátua será instalada do nas imediações do Posto 07, localizado na Praia da Jatiúca e será uma comemoração aos 100 anos da Academia Alagoana de Letras.

Felipe Chaves Guimarães (Titular Audiovisual e Presidente do CMPC) finalizou a 3ª Reunião Ordinária agradecendo a todos pela presença, participação reforçando alguns pontos a serem discutidos na pauta da próxima reunião:

- Presença do representante da Secretaria Municipal de Segurança Comunitária e Convívio Social – SEMSCS;
- Definição de uma posição em relação a questão do fundo;
- Obter mais respaldo em relação ao que foi discutido sobre o SATED;
- Discutir o planejamento estratégico do segmento Audiovisual;
- Discussão sobre a questão das comendas “Linda Mascarenhas” e “Pedro Teixeira”;
- Mais ênfase no segmento das Artes Visuais;
- Falar sobre o projeto Multiculturalismo.

Ata redigida por Francisco Alderir de Souza (Titular SEMAS e Vice Secretário CMPC)